

Relatório de Resultados 3T20



Teleconferência de Resultados:

- **Português/Inglês**
- **Data: 13/11/2020**
- **Horários:**
 - ✓ **Brasília: 11:00 h**
 - ✓ **Nova York: 09:00h**
 - ✓ **Londres: 14:00 h**
- **Telefones:**
 - ✓ **Brasil: +55 11 3181-8565/4210-1803**
 - ✓ **Outros países: +1 844 204 8942**
- **Código: C&A**
- **Webcast: ri.cea.com.br**

CEAB
B3 LISTED NM

SMLL B3

IGCT B3

IBRA B3

IGC-NM B3

ITAG B3

IGC B3

ICON B3

Barueri, 12 de novembro de 2020 – A C&A Modas S.A. (B3: CEAB3) uma das maiores varejistas de moda do Brasil, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2020 (3T20). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada de acordo com a Legislação Societária. Os demonstrativos são apresentados em Reais e as taxas de crescimento, a menos que afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2019.

Destaques

- Dado o forte desempenho da operação de **e-commerce** e a contínua evolução do Galeria C&A, nosso *marketplace*, o **GMV** (*Gross Merchandise Value*) total (1P+3P) atingiu R\$ 213,8 milhões; representando **evolução de 418%** em relação ao 3T19;
- A receita líquida online da C&A chegou a R\$ 173,7 milhões, aumento de 444% ou 5,4 vezes em relação ao ano anterior;
- Durante o trimestre intensificou-se a reabertura das lojas e o **SSS** (Same Store Sales) apresentou **queda de 14,7pp** em relação ao ano passado. No início de setembro 100% das lojas estavam reabertas, mas com restrições na operação, principalmente em horas disponíveis para as clientes;
- Ao final do trimestre, as receitas totais já estavam **acima** do nível do **ano passado**;
- Com a reabertura das lojas, o patamar de custos e despesas foi se normalizando, mas mesmo assim apresentamos **redução das despesas operacionais** em 5,0%;

* 1P – first-party relationship ou vendas diretas, 3P – third-party relationship ou vendas do *marketplace*

Principais Indicadores

	3T20	3T19	Δ	3T20 pro forma*	3T19 pro forma*	Δ pro forma*	9M20	9M19	Δ	9M20 pro forma*	9M19 pro forma*	Δ pro forma*
Receita Líquida Total (R\$MM)	1.067,2	1.241,9	-14,1%	1.067,2	1.241,9	-14,1%	2.338,5	3.542,7	-34,0%	2.338,5	3.542,7	-34,0%
<i>Same Store Sales</i>	-13,9%	0,8%	-14,7p.p.	-13,9%	0,8%	-14,7p.p.	-35,2%	2,1%	-37,3p.p.	-35,2%	2,1%	-37,3p.p.
Margem Bruta Total	42,6%	47,3%	-4,7p.p.	42,6%	47,3%	-4,7p.p.	46,0%	48,3%	-2,3p.p.	46,0%	48,3%	-2,3p.p.
Despesas e Receitas Operacionais (R\$MM)	(494,2)	(530,0)	-6,7%	(515,6)	(543,0)	-5,0%	(1.408,2)	(968,6)	45,4%	(1.466,8)	(1.629,1)	-10,0%
EBITDA da Operação de Varejo Ajustado (R\$MM)	96,6	196,5	-50,9%	6,1	115,5	-94,7%	74,6	510,2	-85,4%	(189,6)	272,2	-R\$461,9
EBITDA Ajustado (R\$MM)	64,7	198,1	-67,4%	(25,8)	117,1	-R\$142,9	41,8	526,6	-92,1%	(222,4)	288,6	-R\$511,1
Margem EBITDA Ajustada	6,1%	16,0%	-9,9p.p.	-2,4%	9,4%	-11,8p.p.	1,8%	14,9%	-13,1p.p.	-9,5%	8,1%	-17,6p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$MM)	(28,2)	19,1	-R\$47,3	(19,9)	13,9	-R\$33,8	(275,7)	796,3	-R\$1.072,0	(247,4)	14,1	-R\$261,5
Margem Líquida	-2,6%	1,5%	-4,1p.p.	-1,9%	1,1%	-3,0p.p.	-11,8%	22,5%	-34,3p.p.	-10,6%	0,4%	-11,0p.p.
Investimentos	44,4	75,9	-41,5%	44,4	75,9	-41,5%	123,2	233,9	-47,3%	123,2	233,9	-47,3%

* **Pro forma:** Ajustes que desconsideram o impacto do IFRS16 e do registro do ganho de crédito fiscal referente à exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS no 9M19

Mensagem da Administração

No terceiro trimestre a velocidade de recuperação das atividades foi maior que as expectativas iniciais do mercado. No dia 31 de agosto anunciamos que 100% de nossas lojas estavam reabertas, embora com limitações no horário de funcionamento e, em algumas cidades, com restrição para abrir em um dos dias do final de semana. Com a reabertura das lojas voltamos a oferecer uma experiência mais completa para cliente. Nosso foco na retomada da operação foi em garantir que os produtos que estamos apresentando sejam relevantes, que nossas coleções estejam disponíveis nas lojas e que iniciativas vencedoras sejam adotadas em mais lojas, tais como o espaço beleza para venda de cosméticos ou a reorganização do espaço de forma customizada para privilegiar categorias com mais vendas por loja.

Mesmo com a reabertura das lojas, observamos que a operação online manteve uma forte taxa de crescimento, nosso GMV (*Gross Merchandise Value*) considerando inclusive a receita do Galeria C&A (1P+3P) atingiu R\$ 213,8 milhões, ou 5,4 vezes o valor do terceiro trimestre de 2019, reforçando nosso entendimento que parte da migração observada no segundo trimestre, no auge da pandemia, é de fato estrutural. A cliente se digitalizou e, após testar a conveniência da compra online, continuará a utilizar este canal.

Já na jornada do mundo físico, começamos a ver uma mudança do comportamento da cliente. No início do terceiro trimestre, a visita à loja era objetiva, rápida e focada em itens já definidos e, na maior parte das vezes, de categorias de conforto. Neste cenário, a venda era resultante de um fluxo menor do que no ano anterior, mas com uma taxa de conversão mais elevada. Conforme o isolamento foi sendo flexibilizado, o movimento nos shoppings e nas ruas foi gradualmente aumentando. A cliente passou a buscar outros produtos além dos itens de conforto, com destaque para vestidos e moda esportiva. Os provedores passam a ser gradualmente reabertos para retomarmos o nível de serviço anteriormente oferecido, de acordo com as autorizações municipais.

O plano de crescimento foi revisitado à luz da evolução na digitalização das clientes e de nossas iniciativas de omnicanalidade. As mesmas cinco alavancas de geração de valor foram mantidas, mas houve uma nova priorização de recursos que fortalecerão as alavancas de *Supply Chain* e Transformação Digital. A seguir apresentamos os avanços obtidos em cada alavanca:

- ❖ **Novas lojas:** durante o terceiro trimestre, foi inaugurada uma nova loja em São Luiz, no Maranhão. Com a reabertura dos shoppings, voltamos com as obras das lojas que serão inauguradas no quarto trimestre. Como já havíamos mencionado, não será possível entregar o plano original de 22 aberturas no ano, mas devemos abrir ao todo 10 lojas. No acumulado de nove meses, abrimos 4 novas lojas.
- ❖ **Reforma de lojas para o conceito CVP (*Customer Value Proposition*):** no terceiro trimestre finalizamos 18 reformas que já haviam sido iniciadas nas lojas que reabriram. A revisão do plano de crescimento trouxe a discussão do formato de nossas lojas, principalmente face à evolução das iniciativas omnicanais. Ou seja, estamos debatendo as segmentações de formatos de acordo com a vocação das lojas, dependendo de sua localização, tamanho, disponibilidade de sortimento, para oferecer de forma eficiente o ship from store, clique e retire, corredor infinito. Por esta razão, as reformas foram temporariamente suspensas até finalizarmos tal discussão.
- ❖ **Supply Chain:** no terceiro trimestre tivemos evoluções relevantes na frente de *supply*. É importante lembrar que o desenho final de *supply chain* para a C&A é ambicioso e a entrega deste projeto é complexa e longa. Mas desde o IPO estamos preparando a Companhia para esta transformação, tendo criado um *roadmap* claro, um time com experiência e um ecossistema de parceiros robustos. Esta alavanca é dividida em três grandes pilares: malha e distribuição, operação omnicanal e tecnologia. No pilar de malha e distribuição, vale destacar a otimização da malha logística em estrutura, processos e transportes que resultaram em redução de lead time e custos. Além disso, passamos a capturar maior eficiência em função da operação de importação e recebimento em Santa Catarina. Já na frente de distribuição, continuamos aumentando a produtividade do *sorter* já instalado, que adicionalmente à categoria jeans, serve também a outros produtos (ex.: malharia), contribuindo para aumento de vendas e eficiência de estoques. E a entrada em operação do segundo *sorter* deve ocorrer no primeiro semestre de 2021, aumentando ainda mais o impacto positivo. Já no pilar da operação omnicanal, implantamos uma nova matriz de transportes em loja com o objetivo de melhorar o prazo de entrega e reduzir custos. Nós já havíamos identificado risco com a alta exposição aos correios como agente logístico. Com o anúncio da greve em meados de agosto, antecipamos o projeto de implantar a nova matriz e estamos trabalhando em sua estabilização. Também neste pilar iniciamos o piloto das lojas *hub* para operação do *Ship From Store*. Após identificar as lojas

com vocação para serem *hubs* regionais, iniciamos no 3T20 a operação de 3 delas visando aumentar a eficiência operacional e a capacidade de expedição. Lembrando que atualmente 100% das nossas lojas já possuem *Ship From Store* e Clique e Retire. E, finalmente, no pilar de tecnologia, estamos acelerando a modernização tecnológica do *supply chain*. Expandimos a adoção do RFID para toda a categoria *mindse7* e também em algumas lojas piloto para todo o vestuário. Isso permitiu atingir maior acuracidade nos estoques equiparando a níveis benchmark nesse escopo, bem como aumentar as vendas omnicanal pela capacidade de venda até a última peça. Também aceleramos a adoção do *machine learning* em nossa distribuição, cobrindo hoje 70% das vendas com essa ferramenta. Por fim, também foi definida a substituição do sistema legado WMS (*warehouse management system*) por um sistema líder de mercado que dará suporte à arquitetura futura da C&A Digital que estamos construindo.

- ❖ **Transformação Digital:** continuamos a evoluir nesta alavanca de forma relevante. Vale o destaque às vendas via WhatsApp, que passam a ser uma alternativa de canal para a cliente e atualmente já estão presentes em mais de 260 lojas. Outra iniciativa que vale mencionar é o Corredor Infinito, que embora ainda em fase piloto, já apresenta resultados interessantes. Neste trimestre iniciamos também o piloto da iniciativa MinhaC&A, na qual consultoras digitais têm suas lojas otimizadas no site e App da C&A. O Galeria C&A continua a se expandir e atualmente temos mais de 150 parceiros que complementam o sortimento oferecido para nossa cliente.

Além disso, internamente continuamos adotando uma nova forma de trabalhar seguindo metodologias que visam a solução de problemas por times multifuncionais dedicados. Atualmente, temos 5 *squads* corporativas que endereçam negócios que vamos acelerar de forma relevante ou atritos identificados em jornadas da cliente.

- ❖ **Disponibilidade de crédito:** nesta alavanca, seguimos com o plano de ação de otimizar o contato com a cliente do cartão C&A em nossos canais online, disponibilizando informações e ofertas direcionadas.

O terceiro trimestre apresentou iniciativas inéditas tanto no desenvolvimento de produto, que continua sendo foco para C&A, como nos pontos de vendas. Lançamos no final do trimestre a primeira coleção desenvolvida em parceria com clientes do C&A &VC. Um grupo selecionado participou do desenvolvimento da coleção: muito meu jeito de arrasar. E dando mais um passo

para uma moda com impacto positivo, lançamos uma coleção de jeans com peças que reduziram em mais de 65% o uso de água no processo de lavanderia a partir do uso inédito do software de empresa espanhola referência. Com relação aos pontos de venda, lançamos de forma inédita um piloto para venda de produtos da linha básicos em *vending machines* localizadas em pontos de grande circulação.

Enfim, as perspectivas após a recuperação observada durante o trimestre são positivas. Contudo, seguimos com cautela no planejamento pois sabemos que fatores externos estão dando suporte a parte deste crescimento. Continuaremos focados no desenvolvimento de produto e disponibilidade de sortimento para mantermos nossa relevância para cliente, na gestão de nossos estoques, de nossas lojas e de nossa logística para melhorarmos nossa eficiência e no aprimoramento das iniciativas de omnicanalidade para garantir nosso crescimento e nível de serviço.

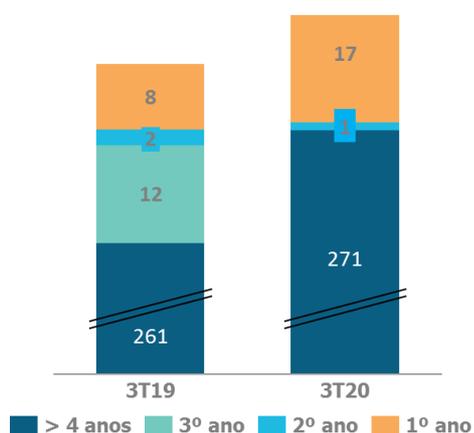
A Administração C&A Modas S.A.

Indicadores Operacionais

	3T20	3T19	△	9M20	9M19	△
Lojas	289	283	6	289	283	6
Novas	1	2	-1	4	6	-2
Fechadas	0	1	-1	2	2	0
Reformadas	18	35	-17	30	73	-43
Área de Vendas (mil m²)	549	535	14	549	535	14

No terceiro trimestre de 2020 abrimos uma nova unidade na cidade de São Luiz, estado de

Distribuição de Lojas por Idade



Maranhão (Golden Shopping Calhau). No que diz respeito as adequações de lojas para o conceito CVP (*Customer Value Proposition*), concluímos 18 reformas que já haviam sido iniciadas antes do impacto da pandemia, uma vez que com o forte crescimento da operação online, estamos revendo os formatos de loja para acomodar melhor iniciativas de omnicanalidade.

Desta forma, chegamos a um total de 289 lojas em todo país das quais 271 já estão em operação há mais de 4 anos.

Comentários sobre o Desempenho Financeiro

Comentário

Para refletir melhor a natureza do nosso negócio e sua realidade econômica, alguns números deste relatório são apresentados pro forma, sendo feitos os ajustes que desconsideram: 1) o impacto do IFRS16 e 2) o registro do ganho de crédito fiscal referente à exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS ocorrida em 2019. A tabela abaixo consolida as diferentes linhas e os respectivos montantes que são ajustados para apresentar o resultado pro forma ao longo do documento.

R\$ milhões	3T20	3T19	9M20	9M19
Balço Patrimonial				
Direito de uso - arrendamento mercantil (Ativo)	1.527,4	1.591,7	1.527,4	1.591,7
Arrendamento mercantil (Passivo)	1.662,2	1.624,8	1.662,2	1.624,8
Resultado				
Ocupação (Despesa Operacional)	(90,5)	(81,0)	(264,2)	(237,9)
Depreciação direito de uso (Despesa Operacional)	69,1	72,8	205,7	219,8
Receita com juros e atualização monetária de crédito tributário (Resultado Financeiro)	0,0	(12,8)	0,0	(579,7)
Juros sobre arrendamento (Resultado Financeiro)	33,9	17,9	101,4	55,1
Recuperação de créditos tributários (Outras receitas (despesas) operacionais)	0,0	(4,9)	0,0	(642,4)
Lucro líquido	8,3	(5,3)	28,3	(782,2)

Receita Líquida

R\$ milhões	3T20	3T19	△	9M20	9M19	△
Receita Líquida Total	1.067,2	1.241,9	-14,1%	2.338,5	3.542,7	-34,0%
<i>Vestuário</i>	820,6	974,8	-15,8%	1.728,6	2.699,6	-36,0%
<i>Fashiontronics</i>	228,1	210,7	8,2%	500,7	660,1	-24,2%
Serviços Financeiros - parceria Bradescard	16,0	52,5	-69,4%	100,1	168,8	-40,7%
Outras Receitas	2,4	3,8	-37,4%	9,1	14,2	-36,3%
Same Store Sales^(*)	-13,9%	0,8%	-14,7p.p.	-35,2%	2,1%	-37,3p.p.
<i>Vestuário</i>	-18,2%	3,6%	-21,8p.p.	-37,7%	2,2%	-39,9p.p.
<i>Fashiontronics</i>	6,2%	-9,4%	15,6p.p.	-25,3%	1,8%	-27,1p.p.

(*) SSS: Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, Ship from Store e Clique e Retire).

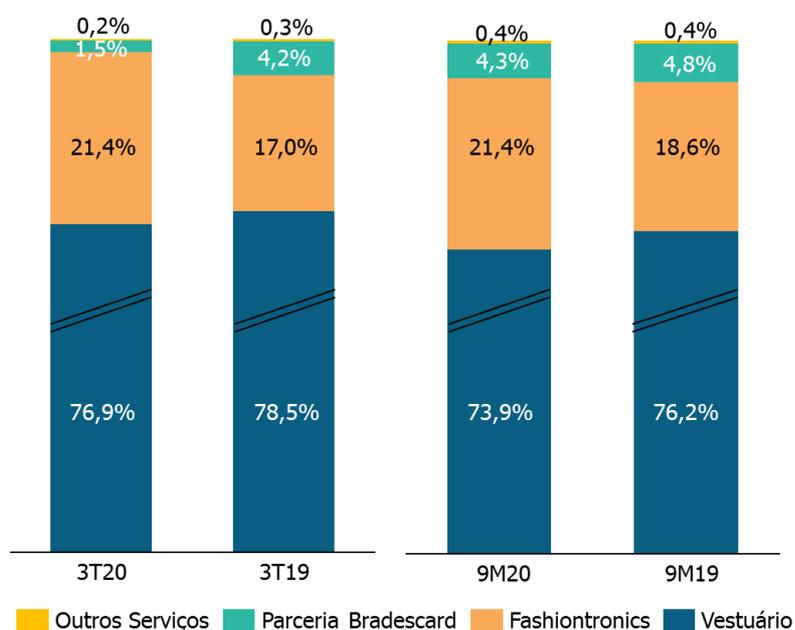
No 3T20, a receita líquida totalizou R\$ 1.067,2 milhões, montante 14,1% inferior ao 3T19.

A receita do vestuário apresentou queda de 15,8% enquanto a do *Fashiontronics* aumentou 8,2%. Observando o conceito de vendas de mercadorias nas mesmas lojas (*Same Store Sales*), o indicador ficou 13,9% inferior ao 3T19. No negócio de Vestuário, o indicador ficou 18,2% menor e no de *Fashiontronics* 6,2% maior.

A receita líquida de Serviços Financeiros, resultante da parceria com Bradescard, foi de R\$ 16,0 milhões, apresentando uma redução de 69,4%.

A linha de outras receitas, que inclui comissões de operadoras de telefonia - quando planos de celulares vendidos pela C&A são ativados, receitas provenientes de recarga de celular e prestação de serviços, entre outras, apresentou uma redução de 37,4% no 3T20, ficando em R\$ 2,4 milhões.

Receita Líquida por Negócio



No trimestre, observando a composição da receita líquida, temos que a participação de serviços financeiros via parceria com Bradescard diminuiu de forma significativa enquanto, apesar do *Fashiontronics* ainda estar acima dos patamares de 2019, reduziu sua participação em relação ao trimestre anterior. A receita de vestuário ficou abaixo da participação do 3T19 em 1,6 pp, mas recuperando-se em relação ao trimestre anterior no qual perdeu 10 pp.

Lucro e Margem Bruta

R\$ milhões exceto margens	3T20	3T19	△	9M20	9M19	△
Lucro Bruto Total	455,0	587,9	-22,6%	1.074,6	1.709,4	-37,1%
<i>Vestuário</i>	395,9	489,2	-19,1%	875,7	1.390,3	-37,0%
<i>Fashiontronics</i>	56,9	51,3	10,8%	117,3	161,7	-27,5%
Lucro Bruto de Mercadorias	452,8	540,5	-16,2%	993,0	1.552,0	-36,0%
Lucro Bruto Serviços Financeiros - parceria Bradescard	15,8	52,2	-69,7%	99,4	167,8	-40,8%
Lucro Bruto Outras	(13,6)	(4,8)	181,6%	(17,7)	(10,4)	70,8%
Margem Bruta Total	42,6%	47,3%	-4,7p.p.	46,0%	48,3%	-2,3p.p.
Margem Bruta Vestuário	48,2%	50,2%	-2,0p.p.	50,7%	51,5%	-0,8p.p.
Margem Bruta <i>Fashiontronics</i>	25,0%	24,4%	0,6p.p.	23,4%	24,5%	-1,1p.p.
Margem Bruta de Mercadorias	43,2%	45,6%	-2,4p.p.	44,5%	46,2%	-1,7p.p.

No terceiro trimestre, o lucro bruto acumulou R\$ 455,0 milhões, montante 22,6% inferior ao do 3T19. A margem bruta total de 42,6% foi 4,7 pp menor principalmente pela queda da participação da receita de serviços financeiros.

A margem bruta de 48,2% de vestuário reduziu 2,0 pp em relação ao terceiro trimestre de 2019 em função principalmente das promoções realizadas em julho, em resposta ao ambiente mais competitivo iniciado no final do 2T20.

A margem de *Fashiontronics*, de 25,0%, aumentou 0,6 pp em relação ao 3T19, como decorrência da combinação da participação cada vez maior de cosméticos nas vendas e da pequena melhoria na margem de produtos de telefonia.

O lucro bruto de serviços financeiros reduziu 69,7%, alinhado ao comportamento de queda da receita.

O resultado do lucro bruto na linha de outras foi negativo em R\$ 13,6 milhões principalmente em função de aumento em perdas de estoque.

Despesas e Receitas Operacionais Pro forma

R\$ milhões	3T20	3T19	△	3T20 pro forma	3T19 pro forma	△ pro forma	9M20	9M19	△	9M20 pro forma	9M19 pro forma	△ pro forma
Despesas e Receitas Operacionais	(494,2)	(530,0)	-6,7%	(515,6)	(543,0)	-5,0%	(1.408,2)	(968,6)	45,4%	(1.466,8)	(1.629,1)	-10,0%
Vendas	(409,1)	(428,7)	-4,6%	(429,3)	(436,1)	-1,6%	(1.099,3)	(1.272,3)	-13,6%	(1.153,4)	(1.288,1)	-10,5%
Gerais e Administrativas	(115,0)	(108,9)	5,6%	(116,2)	(109,6)	5,9%	(334,4)	(347,6)	-3,8%	(338,9)	(350,0)	-3,2%
Total Despesas c/Vendas, G&A	(524,1)	(537,5)	-2,5%	(545,5)	(545,8)	-0,05%	(1.433,7)	(1.619,9)	-11,5%	(1.492,3)	(1.638,0)	-8,9%
Total Despesas c/Vendas,G&A/Receita Líquida Total	49,1%	43,3%	5,8p.p.	51,1%	43,9%	7,2p.p.	61,3%	45,7%	15,6p.p.	63,8%	46,2%	17,6p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	29,9	7,5	R\$22,4	29,9	2,8	R\$27,1	25,5	651,3	-R\$625,8	25,5	9,0	R\$16,6
Despesas e Receitas Operacionais/Receita Líquida Total	46,3%	42,7%	3,6p.p.	48,3%	43,7%	4,6p.p.	60,2%	27,3%	32,9p.p.	62,7%	46,0%	16,7p.p.

No terceiro trimestre, as despesas operacionais pro forma somaram R\$ 515,6 milhões, montante 5,0% menor que o do 3T19. Ao excluirmos a depreciação e amortização da comparação nos dois trimestres, a redução foi de 6,0%.

As despesas de vendas pro forma foram R\$ 429,3 milhões, uma redução de 1,6%, ou R\$6,8 milhões. O foco em minimizar o impacto do isolamento social em nossas vendas foi mantido com a negociação com locadores de nossas lojas e com a adoção da suspensão de contratos de trabalho permitida pelas MPs 936 e 927, que resultaram em redução de R\$63,3 milhões no trimestre. Este benefício foi reduzido em R\$53,3 milhões por dois fatores: 1) pelo aumento das vendas e consequentemente das despesas com frete do *eCommerce* dada a maior participação do *Ship From Store* e pela forte exposição que tínhamos aos correios com operador logístico, impactando a linha de materiais e serviços de terceiros e, 2) pelo maior gasto em marketing digital, principalmente em função do aumento do CPV (custo por visita) devido à maior competitividade e mais investimento em *appinstalls* e *leads*.

As despesas gerais e administrativas pro forma ficaram 5,9% maior, somando R\$ 116,2 milhões, ou R\$ 6,5 milhões pior, principalmente devido à redução de receita na linha de outras em gerais e administrativas em R\$ 1,9 milhão dada a menor provisão para contingências.

A linha de Outras Despesas e Receitas Operacionais pro forma foi de R\$ 29,9 milhões em função principalmente da recuperação de créditos tributários relacionados ao ganho de causa em ação de PIS / COFINS de Importação.

Serviços Financeiros - parceria Bradescard

R\$ milhões	3T20	3T19	△	9M20	9M19	△
Receita Líquida da Parceria c/ Bradescard	16,0	52,5	-69,5%	100,1	168,8	-40,7%
Lucro Bruto de Serviços Financeiros	15,8	52,2	-69,7%	99,3	167,9	-40,9%
(-) Despesas de Serviços Financeiros - Vendas	(47,7)	(50,5)	-5,5%	(132,1)	(151,3)	-12,7%
(=) Resultado de Serviços Financeiros	(31,9)	1,6	-R\$33,5	(32,8)	16,4	-R\$49,2
	3T20	3T19	△	9M20	9M19	△
Média Líquida de Contas a Receber (bilhões)	2,7	2,9	-6,9%	2,9	3,0	-3,3%
% da Venda	15,5%	21,2%	-5,7p.p.	17,2%	21,4%	-4,2p.p.
Número de cartões novos (mil)	102,7	178,9	-42,6%	335,9	489,4	-31,4%
Número de cartões ativos (milhões)	2,8	5,3	-47,2%	3,8	5,4	-29,6%
Inadimplência* (%)	13,3%	10,2%	3,1p.p.	12,7%	8,2%	4,5p.p.

* Perdas Líquidas das Recuperações/carteira

Por meio da parceria com o Banco Bradescard a C&A oferece diversos produtos e serviços financeiros aos seus clientes, tais como a emissão e administração do Cartão C&A, empréstimos pessoais e seguros.

No terceiro trimestre de 2020 a receita proveniente desta parceria foi R\$ 16,0 milhões apresentando redução de 69,5%. Tal desempenho foi em decorrência principalmente da redução nas receitas em função do menor volume de crédito. Como podemos ver, a participação da parceria nas vendas totais da C&A caiu para 15%, ficando 5 pp abaixo do mesmo período do ano passado e o menor já registrado. A modalidade que maior apresentou crescimento foi o pagamento à vista, com crescimento de 4 p.p..

Modalidades de Pagamento	3T20	3T19	△	9M20	9M19	△
À vista	38%	34%	4p.p.	36%	34%	2p.p.
Cartões parceria Bradescard	15%	21%	-5p.p.	17%	21%	-4p.p.
Até 5 parcelas	3%	12%	-9p.p.	4%	12%	-8p.p.
Acima de 5 parcelas	11%	3%	8p.p.	9%	3%	6p.p.
Outros	1%	6%	-5p.p.	4%	6%	-2p.p.
Cartões Terceiros	47%	45%	2p.p.	47%	45%	2p.p.
Até 3 parcelas	7%	7%	-0p.p.	24%	29%	-5p.p.
Acima de 3 parcelas	26%	31%	-5p.p.	15%	9%	6p.p.
Outros	14%	7%	7p.p.	8%	7%	1p.p.

O conceito que usamos no cálculo da inadimplência é a divisão das perdas líquidas de recuperações anualizadas pela média líquida do contas a receber do trimestre. No trimestre, a inadimplência atingiu 13,3% já ficando bem mais próxima a patamares normalizados, e no acumulado de 9 meses, o indicador está em 12,7%.

A emissão de novos cartões, que chegou a 102,7 mil cartões, continuou prejudicada durante o 3T20, apresentando queda de 42,6% em relação ao mesmo período de 2019, mas com melhor desempenho em relação ao 2T20.

EBITDA Ajustado Pro forma

R\$ milhões exceto margem	3T20	3T19	△	3T20 pro forma	3T19 pro forma	△ pro forma	9M20	9M19	△	9M20 pro forma	9M19 pro forma	△ pro forma
Lucro (Prejuízo)Líquido do Exercício	(28,2)	19,1	-R\$47,3	(19,9)	13,9	-R\$33,8	(275,7)	796,3	-R\$1.072,0	(247,4)	14,1	(261,5)
(+) Impostos sobre o Lucro	(24,1)	9,9	-R\$34,0	(19,8)	7,2	-R\$27,1	(151,2)	411,3	-R\$562,5	(136,6)	8,4	-R\$145,0
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	13,1	28,8	-R\$15,7	(20,8)	23,7	-R\$44,6	93,2	(466,8)	R\$560,0	(8,1)	57,9	-R\$66,0
(+) Depreciação e Amortização	130,1	132,1	-1,5%	61,0	59,3	2,8%	387,7	392,7	-1,3%	182,1	172,9	5,3%
(*) EBITDA	90,9	190,0	-52,2%	0,4	104,2	-99,6%	54,1	1.133,5	-95,2%	(210,1)	253,3	-R\$463,3
(+/-)Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	21,4	(2,8)	R\$24,2	21,4	(2,8)	R\$24,2	37,5	(9,0)	R\$46,4	37,5	(9,0)	R\$46,4
(+) Despesa com Acionista Controlador	0,0	0,5	-R\$0,5	0,0	0,5	-R\$0,5	0,0	3,2	-R\$3,2	0,0	3,2	-R\$3,2
(+) Despesa com Royalties	0,0	7,6	-R\$7,6	0,0	7,6	-R\$7,6	0,0	20,6	-R\$20,6	0,0	20,6	-R\$20,6
(+) Receita Financeira de Fornecedores	3,7	7,6	-51,0%	3,7	7,6	-51,0%	13,2	20,6	-36,0%	13,2	20,6	-36,0%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	(51,3)	(4,8)	976,1%	(51,3)	0,0	-R\$51,3	(63,0)	(642,4)	-90,2%	(63,0)	0,0	-R\$63,0
(=) EBITDA Ajustado	64,7	198,1	-67,4%	(25,8)	117,1	-R\$142,9	41,8	526,6	-92,1%	(222,4)	288,6	-R\$511,1
Margem EBITDA Ajustada*	6,1%	16,0%	-9,9p.p.	-2,4%	9,4%	-11,8p.p.	1,8%	14,9%	-13,1p.p.	-9,5%	8,1%	-17,6p.p.

*De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Os ajustes incluem: (i) outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) despesa com acionista controlador; (iii) despesas com royalties; (iv) receitas financeira de fornecedores; e (v) recuperação de créditos fiscais

No terceiro trimestre, o EBITDA ajustado pro forma foi negativo R\$ 25,8 milhões. A margem EBITDA ajustada pro forma ficou negativa em 2,4%, reduzindo 11,8 pp.

No acumulado de 9 meses o EBITDA ajustado foi negativo R\$222,4 milhões com uma margem EBITDA ajustada pro forma negativa de 9,5%.

Resultado Financeiro Pro forma

R\$ milhões	3T20	3T19	△	3T20 pro forma	3T19 pro forma	△ pro forma	9M20	9M19	△	9M20 pro forma	9M19 pro forma	△ pro forma
Resultado com Derivativos	0,0	0,0	R\$0,0	0,0	0,0	R\$0,0	0,0	(26,1)	R\$26,1	0,0	(26,1)	R\$26,1
Varição Cambial	(0,2)	(0,3)	R\$0,1	(0,2)	(0,3)	R\$0,1	(12,9)	30,6	-R\$43,5	(12,9)	30,6	-R\$43,5
Total Despesas Financeiras	(61,1)	(53,0)	-R\$8,1	(27,2)	(35,1)	R\$7,9	(161,8)	(148,5)	-R\$13,3	(60,5)	(93,4)	R\$32,9
Juros sobre empréstimos - partes relacionadas	0,0	(20,5)	R\$20,5	0,0	(20,5)	R\$20,5	0,0	(51,2)	R\$51,2	0,0	(51,2)	R\$51,2
Juros sobre empréstimos - 3 ^{os}	(13,3)	0,0	-R\$13,3	(13,3)	0,0	-R\$13,3	(23,1)	0,0	-R\$23,1	(23,1)	0,0	-R\$23,1
Juros sobre Arrendamento	(33,9)	(17,9)	-R\$16,0	0,0	0,0	R\$0,0	(101,4)	(55,1)	-R\$46,2	0,0	0,0	R\$0,0
Despesas Bancárias e IOF	(0,4)	(0,9)	R\$0,5	(0,4)	(0,9)	R\$0,5	(1,3)	(3,7)	R\$2,4	(1,3)	(3,7)	R\$2,4
Juros sobre impostos e contingências	(10,5)	(6,7)	-R\$3,8	(10,5)	(6,7)	-R\$3,8	(22,9)	(21,5)	-R\$1,4	(22,9)	(21,5)	-R\$1,4
Despesa financeira de fornecedores - AVP	(2,1)	(6,9)	R\$4,8	(2,1)	(6,9)	R\$4,8	(11,9)	(16,7)	R\$4,8	(11,9)	(16,7)	R\$4,8
Outras Despesas Financeiras	(0,8)	(0,1)	-R\$0,7	(0,8)	(0,1)	-R\$0,7	(1,3)	(0,20)	-R\$1,1	(1,3)	(0,2)	-R\$1,1
Total Receitas Financeiras	48,2	24,4	R\$23,8	48,2	11,7	R\$36,6	81,5	610,7	-R\$529,2	81,5	30,9	R\$50,6
Juros	44,3	16,8	R\$27,5	44,3	4,0	R\$40,3	67,3	590,3	-R\$523,1	67,3	10,6	R\$56,7
Receita de Fornecedores	3,7	7,6	-R\$3,9	3,7	7,6	-R\$3,9	13,2	20,6	-R\$7,4	13,2	20,6	-R\$7,4
Outras Receitas Financeiras	0,2	0,1	R\$0,2	0,2	0,1	R\$0,1	1,1	(0,2)	R\$1,3	1,1	(0,2)	R\$1,3
Resultado Financeiro	(13,1)	(28,8)	R\$15,7	20,8	(23,7)	R\$44,6	(93,2)	466,8	-R\$560,0	8,1	(57,9)	R\$66,0

No terceiro trimestre, o resultado financeiro pro forma foi uma receita de R\$ 20,8 milhões, um aumento em relação ao 3T19 de R\$ 44,6 milhões.

Esse resultado foi impactado na receita financeira pela variação na linha de juros no valor de R\$ 40,3 milhões em decorrência principalmente de (i) R\$ 33,5 milhões de juros de créditos fiscais referente ao ganho de causa em ação de PIS / COFINS de Importação; e (ii) aumento dos juros das aplicações financeiras do caixa em R\$ 5,0 milhões.

Na despesa financeira o impacto principal foi a redução de R\$ 7,9 milhões decorrente da diferença entre os juros sobre empréstimos com partes relacionadas em 2019 e com terceiros em 2020.

Lucro Líquido Pro forma

R\$ milhões exceto margem	3T20	3T19	△	3T20 pro forma	3T19 pro forma	△ pro forma	9M20	9M19	△	9M20 pro forma	9M19 pro forma	△ pro forma
Lucro (Prejuízo) Líquido	(28,2)	19,1	-R\$47,3	(19,9)	13,9	-R\$33,8	(275,7)	796,3	-R\$1.072,0	(247,4)	14,1	-R\$261,5
Margem Líquida	-2,6%	1,5%	-4,1p.p.	-1,9%	1,1%	-3,0p.p.	-11,8%	22,5%	-34,3p.p.	-10,6%	0,4%	-11,0p.p.

A C&A obteve prejuízo líquido pro forma de R\$ 19,9 milhões no terceiro trimestre, variação de R\$ 33,8 milhões em relação ao lucro do 3T19. A margem líquida pro forma negativa de 1,9% foi 3,0 pp inferior. O prejuízo líquido proforma excluindo o efeito não recorrente de créditos fiscais referente ao ganho de causa em ação de PIS / COFINS de Importação teria sido de R\$ 68,3 milhões, variação de R\$82,2 milhões.

No acumulado de 9 meses o prejuízo líquido pro forma foi de R\$247,4 milhões com margem líquida pro forma negativa de 10,6%.

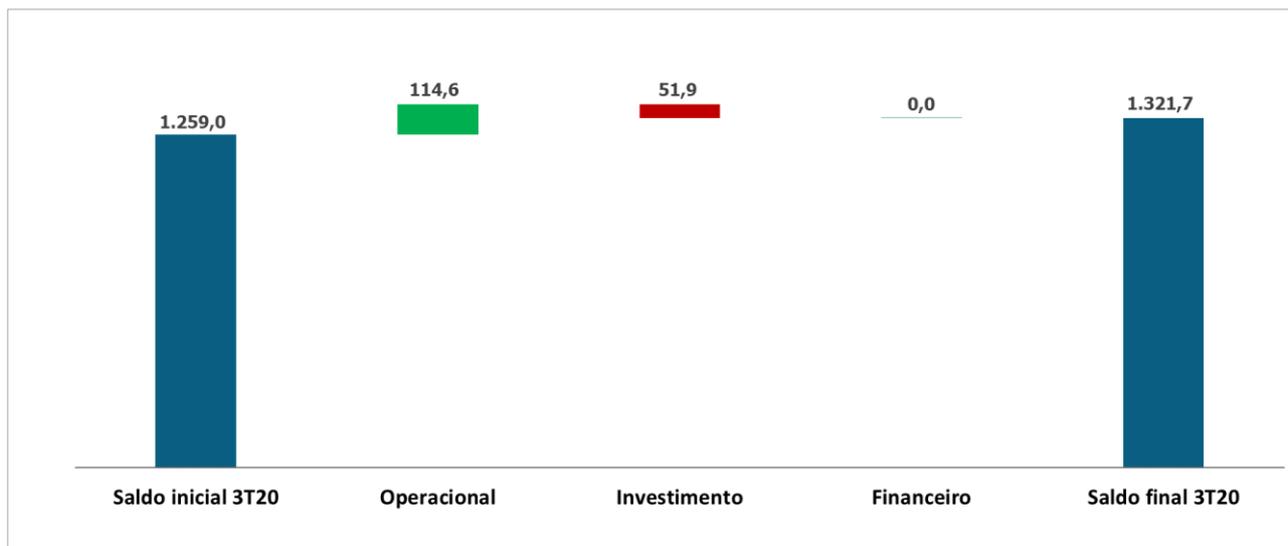
Fluxo de Caixa Livre Ajustado

R\$ milhões	9M20	9M19	△
Lucro (Prejuízo) pro forma antes do IR/CSLL	(384,0)	22,4	-R\$406,4
Depreciação e amortização	182,1	172,9	5,3%
(+/-) Outros	69,6	87,9	-20,8%
Ajustes sem efeito caixa	251,7	260,8	-3,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(30,2)	(19,3)	56,7%
Capital de Giro	(37,7)	(110,4)	-65,8%
Contas a receber	472,5	309,1	52,9%
Estoques	(245,1)	(117,6)	108,5%
Fornecedores	(77,6)	(91,0)	-14,7%
Outros	(187,5)	(211,0)	-11,1%
Caixa originado das atividades operacionais	(200,3)	153,6	-R\$353,9
(-) CAPEX	(128,4)	(241,0)	-46,7%
(=) Fluxo de Caixa Livre Ajustado	(328,7)	(87,4)	276,1%

A C&A consumiu um caixa livre de R\$ 328,7 milhões de reais no acumulado de 9 meses de 2020, um aumento em relação a 2019 de R\$241,3 milhões ainda fortemente impactado pelo 2T20 com o fechamento de todas as lojas.

O saldo de caixa no fechamento do 3T20 foi de R\$ 1.321,7 milhões, com geração de R\$114,6 milhões no operacional e consumo de R\$ 51,9 em investimentos.

Movimentação Caixa – 3T20



Investimentos

R\$ milhões	3T20	3T19	△	9M20	9M19	△
Total dos Investimentos	44,4	75,9	-41,5%	123,2	233,9	-47,3%
Novas Lojas	12,6	14,6	-14,0%	27,2	40,2	-32,5%
Reformas	15,1	36,4	-58,5%	43,9	109,5	-59,9%
Centros de Distribuição	3,8	3,5	8,4%	8,0	12,5	-36,1%
TI e Outros	12,9	21,4	-39,7%	44,1	71,7	-38,5%

O investimento no terceiro trimestre foi de R\$ 44,4 milhões, reduzindo 41,5% quando comparado ao 3T19.

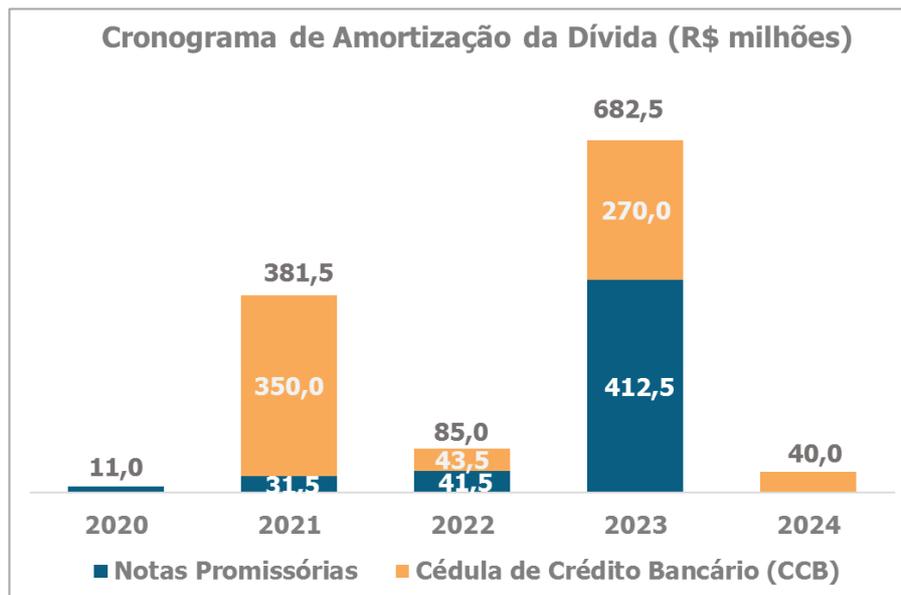
O investimento relacionado a novas lojas volta a ocorrer com a retomada do plano de expansão - no trimestre houve a abertura de uma nova loja e reiniciamos o trabalho em outras que devem ser inauguradas ainda este ano. As reformas de lojas que haviam sido iniciadas antes do fechamento de lojas foram finalizadas, com 18 lojas entregues no 3T20. Neste momento, estamos revisitando o conceito e segmentação de lojas e, portanto, vamos pausar as reformas até a conclusão do projeto.

Os centros de distribuição voltam a receber investimentos que devem se intensificar nos próximos trimestres com a evolução do plano de modernização do *supply chain* na Companhia.

Endividamento

R\$ milhões	30/09/2020	30/09/2019	△
Dívida Bruta	1.219,3	807,4	51,0%
Dívida de Curto Prazo	384,5	24,9	R\$359,6
Dívida de Longo Prazo	834,8	782,5	R\$52,3
(-) Caixa e Equivalentes	1.321,7	188,7	R\$1.133,0
(*) Caixa ou (Dívida Líquida)	102,4	(618,7)	R\$721,1

A C&A encerrou o terceiro trimestre com dívida bruta total de R\$ 1,2 bilhão e com uma sólida posição de caixa, com caixa líquido de R\$ 102,4 milhões. A dívida total tem um prazo médio de 2,16 anos e um custo médio (*all in*) de CDI + 2,35%.

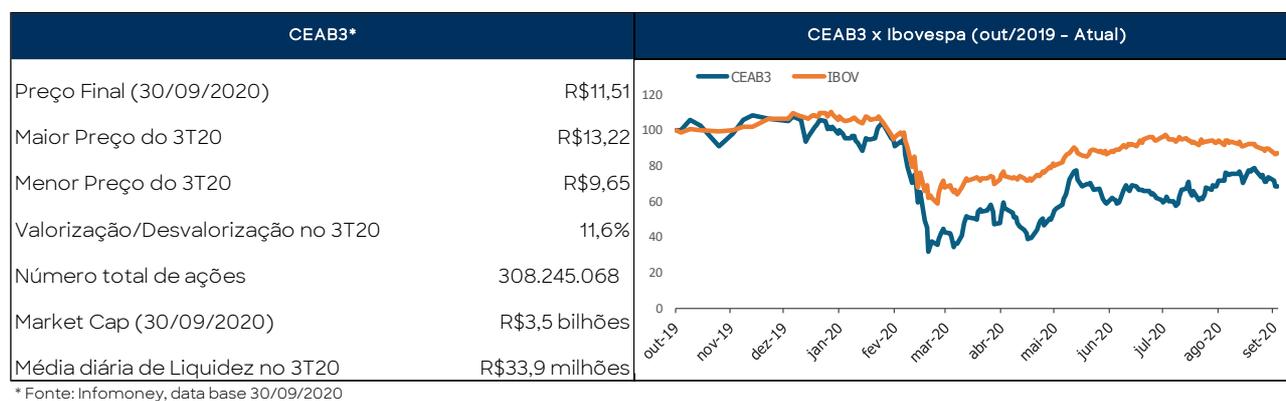


O cronograma de amortização refere-se apenas ao principal, sem incluir juros.

Mercado de Capitais

A C&A estreou na B3 dia 28 de outubro de 2019 como empresa do Novo Mercado e o preço da oferta inicial das ações foi de R\$ 16,50.

O volume médio diário de negociação foi de R\$ 33,9 milhões no trimestre e a valorização das ações foi de 11,6%. Em 30 de setembro de 2020 o valor de mercado da Companhia era de R\$ 3,5 bilhões.



O capital da Companhia totaliza 308.245.068 ações ordinárias e o *free float* é de 34,5%. Nossos principais acionistas e o *free float* da Companhia, com base em 30/09/2020, estão descritos no quadro a seguir:

Composição acionária	N° de ações (ON)	% do total
Acionista controlador	201.319.336	65,3%
Itaú Unibanco S.A.	15.766.280	5,1%
XP Gestão de Recursos Ltda	15.601.000	5,1%
Verde Asset Management S.A.	15.888.100	5,2%
Administração	531.097	0,17%
Outros	75.027.355	24,3%
Total	308.245.068	100,0%

Anexos

Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ milhões	30/09/2020	31/12/2019	R\$ milhões	30/09/2020	31/12/2019
Ativo Total	6.778,0	6.037,1	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6.778,0	6.037,1
Ativo Circulante	3.093,0	2.999,6	Passivo Circulante	1.827,3	1.751,1
Caixa e equivalentes de caixa	1.321,7	447,1	Arrendamentos	388,3	357,9
Contas a receber	680,8	1.151,5	Empréstimos	384,5	0,0
Derivativos	4,3	0,7	Fornecedores	725,4	804,0
Partes relacionadas	0,04	0,4	Derivativos	0,0	3,9
Estoques	762,2	544,7	Obrigações trabalhistas	145,1	128,5
Tributos a recuperar	272,5	795,6	Partes relacionadas	67,2	69,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	17,5	38,0	Dividendos e JCP a pagar	68,8	144,8
Outros ativos	33,9	21,6	Tributos a recolher	21,9	183,6
Ativo Não Circulante	3.685,0	3.037,5	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0,3	35,8
Ativo Realizável a longo prazo	1.306,2	624,9	Outros passivos	25,7	23,1
Tributos a recuperar	1.091,4	521,1	Passivo Não Circulante	2.401,4	1.546,5
Tributos diferidos	128,0	0,0	Arrendamentos	1.273,8	1.229,8
Depósitos judiciais	83,1	101,8	Empréstimos	834,8	-
Outros ativos	3,7	2,0	Obrigações trabalhistas	3,6	3,6
Imobilizado	631,1	717,4	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	231,2	233,8
Direito de uso - arrendamento mercantil	1.527,4	1.507,8	Tributos a recolher	24,6	1,1
Intangível	220,3	187,3	Tributos diferidos	0,0	45,6
			Outros passivos	33,4	32,6
			Patrimônio Líquido	2.549,3	2.739,6
			Capital social	1.847,2	1.847,2
			Reserva de capital	16,0	11,7
			Lucros (Prejuízos) acumulados	(275,7)	-
			Reserva de lucros	958,9	882,9
			Resultados abrangentes	2,9	(2,2)

Demonstração do Resultado Consolidado - Trimestral

R\$ milhões	3T20	3T19	△	3T20 pro forma	3T19 pro forma	△ pro forma
Receita Operacional Líquida	1.067,2	1.241,9	-14,1%	1.067,2	1.241,9	-14,1%
<i>Vestuário</i>	820,6	974,8	-15,8%	820,6	974,8	-15,8%
<i>Fashiontronics</i>	228,1	210,7	8,2%	228,1	210,7	8,2%
Serviços Financeiros - parceria Bradescard	16,0	52,5	-69,4%	16,0	52,5	-69,4%
Receitas Outras Comissões	2,4	3,8	-37,4%	2,4	3,8	-37,4%
Custo das Vendas	(612,1)	(654,0)	-6,4%	(612,1)	(654,0)	-6,4%
Lucro Bruto	455,0	587,9	-22,6%	455,0	587,9	-22,6%
<i>Vestuário</i>	395,9	489,2	-19,1%	395,9	489,2	-19,1%
<i>Fashiontronics</i>	56,9	51,3	10,8%	56,9	51,3	10,8%
Lucro Bruto de mercadorias	452,8	540,5	-16,2%	452,8	540,5	-16,2%
Produtos Financeiros - parceria Bradescard	15,8	52,2	-69,7%	15,8	52,2	-69,7%
Lucro Bruto Outras Comissões	(13,6)	(4,8)	-R\$8,7	(13,6)	(4,8)	-R\$8,7
(Despesas) e Receitas Operacionais	(494,2)	(530,0)	-6,7%	(515,6)	(543,0)	-5,0%
Gerais e Administrativas	(115,0)	(108,9)	5,6%	(116,2)	(109,6)	5,9%
Vendas	(409,1)	(428,7)	-4,6%	(429,3)	(436,1)	-1,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	29,9	7,5	R\$22,4	29,9	2,8	R\$27,1
Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras	(39,2)	57,9	-R\$97,1	(60,6)	44,8	-R\$105,4
Resultado Financeiro	(13,1)	(28,8)	R\$15,7	20,8	(23,7)	R\$44,6
Resultado com Derivativos	0,0	0,0	R\$0,0	0,0	0,0	R\$0,0
Variação Cambial	(0,2)	(0,3)	R\$0,1	(0,2)	(0,3)	R\$0,1
Total Despesas Financeiras	(61,1)	(53,0)	-R\$8,1	(27,2)	(35,1)	R\$7,9
Juros sobre empréstimos - partes relacionadas	0,0	(20,5)	R\$20,5	0,0	(20,5)	R\$20,5
Juros sobre empréstimos - 3os	(13,3)	0,0	-R\$13,3	(13,3)	0,0	-R\$13,3
Juros sobre Arrendamento	(33,9)	(17,9)	-R\$16,0	0,0	0,0	R\$0,0
Despesas Bancárias e IOF	(0,4)	(0,9)	R\$0,5	(0,4)	(0,9)	R\$0,5
Juros sobre impostos e contingências	(10,5)	(6,7)	-R\$3,8	(10,5)	(6,7)	-R\$3,8
Despesa Financeira de Fornecedores	(2,1)	(6,9)	R\$4,8	(2,1)	(6,9)	R\$4,8
Outras despesas Financeiras	(0,8)	(0,1)	-R\$0,7	(0,8)	(0,1)	-R\$0,7
Total Receitas Financeiras	48,2	24,4	R\$23,8	48,2	11,7	R\$36,6
Juros	44,3	16,8	R\$27,5	44,3	4,0	R\$40,3
Receita de Fornecedores	3,7	7,6	-R\$3,9	3,7	7,6	-R\$3,9
Outras Receitas Financeiras	0,2	0,1	R\$0,2	0,2	0,1	R\$0,1
Lucro antes dos Impostos	(52,3)	29,0	-R\$81,3	(39,8)	21,1	-R\$60,9
Impostos sobre o lucro	24,1	(9,9)	R\$34,0	19,8	(7,2)	R\$27,1
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(28,2)	19,1	-R\$47,3	(19,9)	13,9	-R\$33,8
(+) impostos sobre o Lucro	(24,1)	9,9	-R\$34,0	(19,8)	7,2	-R\$27,1
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	13,1	28,8	-R\$15,7	(20,8)	23,7	-R\$44,6
(+) depreciação e Amortização	130,1	132,1	-1,5%	61,0	59,3	2,8%
(*) EBITDA	90,9	190,0	-R\$99,1	0,4	104,2	-R\$103,8
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	21,4	(2,8)	R\$24,2	21,4	(2,8)	R\$24,2
(+) Despesa com Acionista Controlador	0,0	0,5	-R\$0,5	0,0	0,5	-R\$0,5
(+) Despesa com Royalties	0,0	7,6	-R\$7,6	0,0	7,6	-R\$7,6
(+) Receita Financeira de Fornecedores	3,7	7,6	-51,0%	3,7	7,6	-51,0%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	(51,3)	(4,8)	-R\$46,6	(51,3)	0,0	-R\$51,3
(*) EBITDA Ajustado	64,7	198,1	-R\$133,4	(25,8)	117,1	-R\$142,9

Demonstração do Resultado Consolidado - 9M20

R\$ milhões	9M20	9M19	Δ	9M20 pro forma	9M19 pro forma	Δ pro forma
Receita Operacional Líquida	2.338,5	3.542,7	-34,0%	2.338,5	3.542,7	-34,0%
<i>Vestuário</i>	1.728,6	2.699,6	-36,0%	1.728,6	2.699,6	-36,0%
<i>Fashiontronics</i>	500,7	660,1	-24,2%	500,7	660,1	-24,2%
Serviços Financeiros - parceria Bradescard	100,1	168,8	-40,7%	100,1	168,8	-40,7%
Receitas Outras Comissões	9,1	14,2	-36,3%	9,1	14,2	-36,3%
Custo das Vendas	(1.263,9)	(1.833,3)	-31,1%	(1.263,9)	(1.833,3)	-31,1%
Lucro Bruto	1.074,6	1.709,4	-37,1%	1.074,6	1.709,4	-37,1%
<i>Vestuário</i>	875,7	1.390,3	-37,0%	875,7	1.390,3	-37,0%
<i>Fashiontronics</i>	117,3	161,7	-27,5%	117,3	161,7	-27,5%
Lucro Bruto de mercadorias	993,0	1.552,0	-36,0%	993,0	1.552,0	-36,0%
Produtos Financeiros - parceria Bradescard	99,4	167,8	-40,8%	99,4	167,8	-40,8%
Lucro Bruto Outras Comissões	(17,7)	(10,4)	70,8%	(17,7)	(10,4)	70,8%
(Despesas) e Receitas Operacionais	(1.408,2)	(968,6)	45,4%	(1.466,8)	(1.629,1)	-10,0%
Gerais e Administrativas	(334,4)	(347,6)	-3,8%	(338,9)	(350,0)	-3,2%
Vendas	(1.099,3)	(1.272,3)	-13,6%	(1.153,4)	(1.288,1)	-10,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	25,5	651,3	-R\$625,8	25,5	9,0	16,6
Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras	(333,6)	740,9	-R\$1.074,5	(392,2)	80,3	-R\$472,5
Resultado Financeiro	(93,2)	466,8	-R\$560,0	8,1	(57,9)	R\$66,0
Resultado com Derivativos	0,0	(26,1)	R\$26,1	0,0	(26,1)	R\$26,1
Variação Cambial	(12,9)	30,6	-R\$43,5	(12,9)	30,6	-R\$43,5
Total Despesas Financeiras	(161,8)	(148,5)	-R\$13,3	(60,5)	(93,4)	R\$32,9
Juros sobre empréstimos - partes relacionadas	0,0	(51,2)	R\$51,2	0,0	(51,2)	R\$51,2
Juros sobre empréstimos - 3os	(23,1)	0,0	-R\$23,1	(23,1)	0,0	-R\$23,1
Juros sobre Arrendamento	(101,4)	(55,1)	-R\$46,2	0,0	0,0	R\$0,0
Despesas Bancárias e IOF	(1,3)	(3,7)	R\$2,4	(1,3)	(3,7)	R\$2,4
Juros sobre impostos e contingências	(22,9)	(21,5)	-R\$1,4	(22,9)	(21,5)	-R\$1,4
Despesa Financeira de Fornecedores	(11,9)	(16,7)	R\$4,8	(11,9)	(16,7)	R\$4,8
Outras despesas Financeiras	(1,3)	(0,2)	-R\$1,1	(1,3)	(0,2)	-R\$1,1
Total Receitas Financeiras	81,5	610,7	-R\$529,2	81,5	30,9	R\$50,6
Juros	67,3	590,3	-R\$523,1	67,3	10,6	R\$56,7
Receita de Fornecedores	13,2	20,6	-R\$7,4	13,2	20,6	-R\$7,4
Outras Receitas Financeiras	1,1	(0,2)	R\$1,3	1,1	(0,2)	R\$1,3
Lucro antes dos impostos	(426,8)	1.207,6	-R\$1.634,5	(384,1)	22,4	-R\$406,5
Impostos sobre o lucro	151,2	(411,3)	R\$562,5	136,6	(8,4)	R\$145,0
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(275,7)	796,3	-R\$1.072,0	(247,4)	14,1	-R\$258,7
(+) impostos sobre o Lucro	(151,2)	411,3	-R\$562,5	(136,6)	8,4	-R\$145,0
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	93,2	(466,8)	R\$560,0	(8,1)	57,9	-R\$66,0
(+) depreciação e Amortização	387,7	392,7	-1,3%	182,1	172,9	5,3%
(-) EBITDA	54,1	1.133,5	-R\$1.079,4	(210,1)	253,3	-R\$463,4
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	37,5	(9,0)	R\$46,4	37,5	(9,0)	R\$46,4
(+) Despesa com Acionista Controlador	0,0	3,2	-R\$3,2	0,0	3,2	-R\$3,2
(+) Despesa com Royalties	0,0	20,6	-R\$20,6	0,0	20,6	-R\$20,6
(+) Receita Financeira de Fornecedores	13,2	20,6	-36,0%	13,2	20,6	-36,0%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	(63,0)	(642,4)	R\$579,3	(63,0)	0,0	-R\$63,0
(-) EBITDA Ajustado	41,8	526,6	-R\$484,8	(222,5)	288,6	-R\$511,1

Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ milhões	9M20	9M19
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos sobre a renda	(426,8)	1.207,6
(*)Ajuste de caixa para conciliação do lucro antes dos impostos com o fluxo de caixa	584,7	(735,9)
Depreciação e amortização	182,1	172,9
Depreciação do direito de uso	226,3	219,8
Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	7,2	19,5
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável do imobilizado e intangível e direito de uso	(7,1)	(21,1)
Provisão para perdas de crédito esperada	3,8	5,3
Ajuste a valor presente do contas a receber e fornecedores	(3,2)	(2,4)
Despesas com remuneração baseado em ações	4,4	0,0
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	28,7	7,4
Atualização de depósitos judiciais	(1,4)	(2,3)
Provisão para perda nos estoques	27,7	21,3
Juros sobre arrendamentos	106,8	55,1
Juros sobre empréstimos - partes relacionadas	0,0	51,2
Juros sobre empréstimos	23,1	0,0
Amortização custos de transações de empréstimos	1,2	0,0
Variação cambial sobre empréstimos com partes relacionadas	0,0	(32,4)
Derivativos	0,0	41,3
Ganho em processos judiciais - Créditos extemporâneos de PIS/Cofins	(14,7)	(1.271,6)
(*)Variações nos ativos e passivos	(67,9)	(80,2)
Contas a receber de clientes	472,5	309,1
Partes relacionadas	(2,0)	8,9
Estoques	(245,1)	(117,6)
Tributos a recuperar	(12,0)	16,6
Outros créditos	(14,0)	(18,8)
Depósitos judiciais	2,9	(7,0)
Fornecedores	(77,6)	(91,0)
Obrigações Trabalhistas	16,6	2,4
Outros débitos	3,4	(12,6)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(14,0)	(8,0)
Tributos a pagar	(168,4)	(143,0)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(30,2)	(19,3)
(*)Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades operacionais	89,9	391,5
(*)Atividades de investimentos	(128,5)	(241,0)
Aquisição de imobilizado	(81,7)	(241,0)
Aquisição de intangível	(46,8)	0,0
Recebimento por venda de ativos imobilizados	0,09	0,0
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de Investimento		
(*)Atividades de financiamento	913,0	(407,8)
Novos empréstimos	1.200,0	508,0
Pagamento do principal dos empréstimos	0,0	(590,6)
Custo de transação de empréstimos	(5,0)	0,0
Pagamento de juros sobre empréstimos	0,0	(36,3)
Liquidação de swap	0,0	7,6
Pagamento do principal e juros de arrendamentos	(282,0)	(237,9)
Juros sobre o capital próprio e devidos pagos	0,0	(58,6)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	913,0	(407,8)
(*)Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	874,6	(257,3)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	447,1	446,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.321,7	188,7

Sobre a C&A

A C&A foi fundada em 1841 pelos irmãos holandeses Clemens e August e suas iniciais deram origem ao nome da marca. A C&A foi pioneira na confecção de roupas prontas para usar e, hoje, está entre as maiores cadeias de varejo do mundo. A C&A tem presença em 21 países da Europa, América Latina e Ásia, com aproximadamente 1.800 lojas. No Brasil, a marca C&A está presente desde 1976 e foi a precursora do conceito *fast fashion*. A C&A comercializa vestuários com excelente custo benefício, incluindo roupas, acessórios, calçados, roupas de banho, itens de beleza e perfumes, para homens, mulheres e crianças por meio da sua rede de lojas físicas e a plataforma online de comércio eletrônico. Também oferece produtos eletrônicos e relacionados, como *smartphones*, *kindles*, *tablets*, relógios e acessórios, incluindo fones de ouvido e carregadores, chamados de produtos *Fashiontronics* e cosméticos. O público-alvo da C&A é composto, principalmente, por mulheres jovens (entre 18 e 35) oferecendo uma plataforma de auto expressão através da moda. Por operar há mais de 44 anos no Brasil, a C&A possui uma rede de lojas físicas que cobre 26 estados e o Distrito Federal. Em 30 de setembro de 2020, havia 289 lojas em operação com uma área de vendas total aproximada de 549 mil metros quadrados.

Relações com Investidores

Milton Lucato Filho – CFO

Roberta Noronha – RI

roberta.noronha@cea.com.br

Carolina Martins – RI

carolina.martins@cea.com.br